ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS
(Gabinete do Presidente)

Aprovada na sessão ordinária de 15 de Novembro de 2013

ACTA NÚMERO CINCO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE BARCELOS

~~~~~~~~~Aos trinta dias do mês de Agosto de dois mil e treze, reuniu, pela quinta vez, no Auditório dos Paços do Concelho, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, em sessão extraordinária, a Assembleia Municipal do Concelho de Barcelos, depois de ter sido previamente anunciada em edital datado de vinte de Agosto de dois mil e treze, o qual foi afixado nos lugares habituais e publicado num jornal semanal desta cidade para conhecimento público, com a seguinte ordem de trabalhos:~~~~~~~~~~~~~~~~

~~~~~~~~~INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.~~~~~~

~~~~~~~~~Trinta minutos reservados ao público nos termos do artigo treze do Regimento da Assembleia Municipal.~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~

~~~~~~~~~ORDEM DO DIA.~~~~~~

~~~~~~~~~Ponto um – Aprovação da acta da sessão de vinte de Junho de dois mil e treze;~~~~~~~~~~~~~~~~~~~
~~~~~~~~~

comercial, sita na Avenida das Pontes, freguesia de Tamel São Veríssimo.-
~~~~~~~~~Imediatamente a seguir procedeu-se ao registo dos membros presentes, nomeadamente:~~~~~~~~~
~~~~~~~~~

Araújo Silva, José Manuel de Araújo Cardoso, José Manuel Padrão Ferreira, José Maria Alves da Fonte, José Maria Barbosa Cardoso, José Miranda Granja, José Paulo Cardoso Teixeira, José Ricardo Lourenço, Leonel Gonçalves Vila Chã, Liliana Alexandra Macedo Abreu, Lucinda Carlota Monteiro Ferreira Oliveira Fonseca, Luís Alberto Faria Gonçalves Machado, Luís Filipe Cerdeira da Silva, Luís Filipe Gomes Araújo, Manuel Araújo da Costa, Manuel da Cruz Duarte Cardoso, Manuel Eusébio Costa Ferreira, Manuel Faria Oliveira, Manuel Fernandes de Sousa, Manuel Fernando da Costa Miranda, Manuel Gomes Maia, Manuel Maria dos Santos Maciel, Manuel Miranda Barros, Manuel de Oliveira Magalhães, Manuel Pereira de Sousa, Manuel Simões Correia, Maria Aurora Espírito Santo de Miranda, Maria da Conceição Ferreira da Cunha Faria, Maria da Conceição Gomes Rodrigues, Maria da Conceição Gonçalves Lopes Pereira, Maria Isabel Cunha de Sá, Maria Madalena Figueiredo Oliveira, Maria Madalena Sequeira Ferreira, Maria Manuela da Silva Gomes de Sá Oliveira, Mário Fernandes Esteves da Costa, Mário José Martins Costa, Miguel António de Melo Lomba, Miguel Nuno Olim Marote Henriques, Mónica Senra Santos Machado Olim Marote, Nélson Carlos Teixeira de Brito, Nuno Anselmo Alves Miranda, Nuno Evandro Serra Oliveira, Odete Graça Medeiros Carneiro Hermenegildo, Paula Cristina Leiras Belchior, Paulo Jorge Araújo de Campos, Paulo Jorge Gonçalves Esteves, Rosa Maria Pinto Viana, Rosa Maria Pires da Silva, Salvador Maria Magalhães Neiva, Sandra Maria Pinheiro Miranda, Sílvia Marlene Vilas Boas da Costa, Vasco André Gomes de Deus Real, Vítor Manuel Rocha Barbosa.----------

---------Faltaram os seguintes membros:----------

---------Alberto Maria de Sousa Pinto Martins, Amélia Maria Ferreira Machado Soares Brandão, Ana Maria de Lemos Pereira Bonifácio Viana Lopes, António Augusto Martins de Carvalho, António Gomes da Silva, António Jorge da Silva Ribeiro, António José Oliveira Félix de Sousa

Barroso, António Luís Oliveira da Silva, António Manuel Martins Barbosa, António da Silva Gonçalves do Vale, Arlindo da Silva Vila Chã, Avelino Manuel Coelho Miranda, Camilo Almeida Araújo, Cândido Pedrosa e Silva, Carlos Alberto Oliveira de Sousa, Celestino Dias da Costa, Daniel Martins de Brito, Débora Alexandra Vilas Boas Jézero, Diamantino Lopes da Fonseca, Domingos Conceição Silva, Eduardo Jorge Ribeiro dos Reis, Fernando António Carvalho de Andrade, Fernando Avelino Gomes Loureiro, Fernando José Gonçalves Pinto, Fernando Nuno Fernandes Ribeiro dos Reis, Filipa Patrícia Marinho Costa, Filipe Pissarra Monteiro, Francisco Bruno Ferreira da Silva, Francisco Dias da Silva, Gabriel Costa Gonçalves, Horácio Rodrigues de Oliveira Barra, Joaquim Coelho Ferreira, Joaquim da Costa Pereira, Joel Miranda Fernandes de Sá, José António Correia Ferreira, José António Maciel Beleza Ferraz, José da Costa Faria, José Magalhães da Costa, José Paulo Maia Matias, Júlio Arménio Martins da Silva, Luciano Maciel da Costa, Luciano Martins da Silva, Manuel Albino da Silva Oliveira, Manuel António Gonçalves Mota da Silva, Manuel da Costa Lopes, Manuel Gonçalves Martins, Manuel Isaque Ribeiro Ferreira, Manuel Júlio Pinto Oliveira Martins, Manuel Lopes da Silva Varandas, Manuel Santos Ribeiro, Maria José Correia Simões, Maria do Sameiro Gomes Cunha Serra, Mário Jorge Gomes de Figueiredo, Paulo Araújo Pombo, Porfírio Barreto da Costa, Raul Alexandre Pereira da Silva Dias, Rui Pedro Gomes de Faria, Sandra Maria da Silva Costa, Sandra Marisa Duarte Gonçalves, Sandra Vilaça Ferreira, Severino Silva Figueiras, Susana Maria Borges Fiusa.~~~

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito boa-noite a todos. Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados Municipais, Minhas Senhoras, Meus Senhores, Comunicação Social.~~~~~~
~~~~~~~~~Declaro aberta esta sessão que tem carácter extraordinário, o que significa que nos limitaremos unicamente aos pontos indicados na convocatória.~~~~~~~~~
~~~~~~~~~

vários pontos, achamos que na altura do período que estamos a decorrer não seja a melhor, já aqui foram muitas vezes criticados, inclusive a minha pessoa, por uma altura uma Assembleia decorrer até altas horas da madrugada e eu pedir a suspensão para o dia seguinte, fui criticado por querer uma nova Assembleia que iria causar grandes custos para o erário público, mas afinal veio-me dar razão o tempo, afinal a Câmara trouxe uma Assembleia extraordinária para discutir três, quatro pontos, quando isto podia ficar para depois das eleições. Não entendemos o porquê da pressa, mas o tempo há-de dizer o porquê.~~~

DEPUTADO DO BE – Mário Costa – Muito boa-noite. Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhoras Deputadas, Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.----------

---------Realmente uma única palavra para questionar de facto a oportunidade desta Assembleia e o custo extraordinário que ela acarreta para os munícipes: treze mil euros só para senhas de presença e outros custos inerentes.----------

---------Quanto à questão em apreço, autorização para suspender parcialmente o PDM e o estabelecimento de medidas preventivas, o Bloco de Esquerda interroga-se porque é que só agora surge esta questão.-------

---------Realmente esta Câmara quando tomou posse as primeiras questões que levantou foi a questão do aterro de Paradela, a localização em Paradela como um grande trunfo, afinal andou a arrastar o processo todo durante quatro anos e agora já fora do tempo, utilizando a linguagem futebolística, já em período de descontos de tempo, numa Assembleia Municipal extraordinária vem com esta questão. Não se compreende, não se compreende de facto.----------

---------Para além disso, realmente o PDM parece que não serve para nada, a Câmara está sempre a invocar o interesse público e constantemente a violar o PDM, a pedir desafectações, desanexações, como aliás a seguir se verá, com a proposta desta Câmara ficamos ainda a saber que com a nova revisão do PDM qualquer área considerada protegida de interesse ambiental e ecológico vai desaparecer no nosso concelho, o que é de facto uma menos-valia.----------

---------Infelizmente nós votaremos a favor desta desanexação porque de facto é extremamente importante que o aterro vá para a frente e se construa.----------

---------Muito obrigado.----------

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Eu pedia a atenção dos senhores deputados, porque estou a ver pouca gente do público e muito barulho, pedia silêncio para isto acabar mais rápido.~~~~~~~~~Não há mais inscrições, dou a palavra ao senhor presidente da Câmara.~~~~~~~~~

disse aqui é perigoso, não é sério, porque o senhor vai ter que explicar onde é que a Câmara violou o PDM. O senhor afirmou aqui que a Câmara está sempre a violar o PDM, a expressão é sua, e eu quero saber onde é que a Câmara está sempre a violar o PDM. Porque o que é apresentado aqui são pressupostos completamente legais daquilo que é possível e que a lei permite fazer, não é a Câmara que chega aqui, altera o que quer e o que lhe apetece, porque se reparasse esta suspensão do PDM tem a aprovação, por exemplo, da ARH e é a ARH uma das entidades que intervém porque isto tem a ver ali com linhas de água, tem a ver com a reserva agrícola, tem a ver com uma série de situações.~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~Portanto, pedia-lhe mais cuidado no futuro nalguns termos que usa porque dizer que a Câmara viola sempre o PDM é um bocadinho complicado.~~~~~~~~~~~~~~~~~~~

solicita a esta Assembleia desafectações e desanexações constantemente. Hoje vamos fazer mais uma vez isso.~~~

~~~~~~~~~Muito boa-noite.~~~~~~~~~
~~~~~~~~~

cidadãos e o ambiente.~~~

como anteriormente o fez com a água.~~~

Assembleia Municipal a tomada de um conjunto de medidas que o próprio executivo tem competências plenas para as executar.~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~No entanto, nós votamos a favor.~~~~~~Disse, senhor presidente.~~~~~~~~~~~~~~~~~~~

gaste mais dinheiro em assessoria jurídica e achei interessante, e uma chamada de atenção, senhor presidente, de um facto:----------

---------Na alínea d) diz: "*Autorizar o Presidente da Câmara Municipal de Barcelos a diligenciar junto da senhora ministra da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território pelo envio a este município de cópia de todos os estudos desenvolvidos no âmbito do processo de privatização do sector dos resíduos sólidos*". Acho muito bem que o solicite, senhor presidente.----------

---------Mas nós queremos recordar o senhor presidente que relativamente ao *dossier* da água, que houve uma Assembleia extraordinária também, em que solicitámos o *dossier* sobre o assunto da água, e na qual nessa Assembleia o senhor presidente disse que ia fornecer a todos os grupos parlamentares desta Assembleia, até hoje nada recebemos. É bem mesmo aquilo que diz o povo: "Bem prega Frei Tomás, olha para o que ele diz, mas não para o que ele faz".----------

---------Muito obrigado.----------

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Terminaram as inscrições, tem a palavra o senhor presidente da Câmara.-

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor presidente. Em relação à intervenção do senhor deputado José Novais, deixe-me dizer-lhe que os senhores vereadores do PSD votaram a favor desta decisão e acho interessante que o senhor ponha isto na perspectiva da Câmara. Não é perspectiva da Câmara. Nós estamos a falar dos barcelenses e resumidamente eu vou-lhe dizer o que é que vai acontecer.----------

---------Com a privatização da Resulima a senhora ministra, ex-ministra do Ambiente, que felizmente já não é ministra, tem outro ministro, de uma forma teimosa, arrogante e prepotente virou sempre a cara a todos os presidentes de Câmara, não foi ao de Barcelos, foi a todos.----------

---------Eu quero lembrar que a Resulima tem Câmaras de todas as

sensibilidades políticas: CDS, PSD e PS.~~~

só por decreto, que é a bondade do Governo, transfere-a para dois mil e trinta e quatro. Esta é a dificuldade.~~~

tem a sua, mas não é justo que o presidente de Câmara que venha a ser eleito, seja ele qual for, tenha quinze dias para resolver um problema destes. E, portanto, ou nós resolvemos no imediato, por mais que lhe custe, serviços jurídicos que tenhamos que pagar, vamos pagá-lo, senhor deputado, porque a sua ministra é que nos obriga a gastar os custos com os advogados.~~~

lhe ao lado, isto tem que vir à Assembleia, senhor deputado, porque a concessão também foi aprovada em Assembleia e, portanto, juridicamente qualquer coisa que diga respeito à concessão tem que ser votada na Assembleia.~~~

estamos mais uma vez a perder tempo e a gastar dinheiro à Câmara nesta Assembleia Municipal.~~~

mal a Assembleia aprovar isso, mas, portanto, entendemos que é desnecessário.~~~

extraordinária foi marcada fundamentalmente pela questão do aterro sanitário. Isto significa que esta veio por arrasto, não estava prevista. Por isso, que pressa existe nesta tomada de posição?~~~

desculpem-me, mas é extremamente falacioso. Diz assim: "*Criar cinquenta ou sessenta empregos*". Que tipo de empregos? Para quem? Quem garante que é para Barcelos? Quem garante que é dos barcelenses, preferencialmente dos barcelenses? Se calhar até são os barcelenses que vão concorrer em maior número. Que tipo de empregos? Na precariedade daquilo que é usado hoje cada vez mais? Com salários tão baixos quanto os que são praticados? Sem qualquer qualificação profissional? É isto o que nos interessa estar a incentivar?~~~

contrapartidas que aqui são apresentadas. Nem aqui há o cuidado de fazer com que as contrapartidas sejam bem melhores do que isto.~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~Depois diz uma outra coisa, aliás, eu acho que este argumentário muito sinceramente não é correcto nem é democrático, é tratar mal esta Assembleia Municipal tão falacioso que é. É preciso ter mais cuidado e mais respeito pela inteligência dos deputados, não acreditam nisto de maneira alguma. Aliás, eu acho que é este discurso de soberba, quase que como se os outros fossem os pacóvios, que tem levado a um sucessivo acontecimento de uns certos disparates e atropelos da própria democracia. Escuso-me aqui em enunciar alguns, mas já tem sido objecto de crítica, nomeadamente a nível de comunicação social e a nível do Bloco de Esquerda. Portanto, uma séria de atropelos quase como se estivéssemos numa fase pré-eleitoral de corta-fitas. Há uma série de inaugurações agora a fazer. É esta soberba, é este distanciamento, esta prepotência política que faz desligação com os cidadãos, que faz desacreditar da política. É preciso ter cuidado com isto porque, meus senhores, quanto mais alto é o pedestal, maior é o tombo.~~~~~~~~~~~~~~~~~~~

argumentando que era um leito de cheia. Por acaso esta infra-estrutura a criar-se também está junto a esse mesmo curso de água. Está, desculpe, que eu conheço o sítio, eu sei onde é.~~~

DEPUTADO DO PSD – José Novais – Senhor Presidente, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Deputados.~~~

do pedido de utilização do solo não-agrícola.----------Como disse, portanto, é um empreendimento relevante para a economia local pelos postos de trabalho que cria, pela dinâmica de negócio que desenvolve e vai contribuir também para a melhoria da malha viária na região envolvente, o PSD vota a favor.----------

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado Filipe Pinheiro.----------

DEPUTADO DO CDS-PP – Filipe Pinheiro – Ó senhor professor José Maria, deixa-me sem palavras e então a história do bigode muito mais.----------Eu sinceramente venho aqui sublinhar duas ou três coisas que disse, porque sinceramente deixa-me completamente sem palavras.----------A criação do emprego, quando uma pessoa sabe perfeitamente que estas grandes superfícies comerciais criam emprego precário, como disse muito bem, e todo o emprego que não é precário à volta desta grande superfície o que é que lhes vai acontecer? O que é que vai acontecer ao pequeno comércio daquela localidade? Se calhar é isso, como disse muito bem, deu uma amnésia ao senhor presidente da Câmara, porque quando estava no outro lado defendia com unhas e dentes, aguerridamente que não, estamos a destruir o pequeno comerciante, e agora vemo-lo no outro lado. Mas afinal o que é que se passou? Explique-nos! O que é que se passou? Esta grande superfície vai comprar os produtos agrícolas aos barcelenses, aos agricultores de Barcelos? Não acredito. E digo-lhe uma coisa: se bem conheço estas grandes superfícies, qualquer agricultor que venda para esta grande superfície ao fim de meia dúzia de meses está falido porque eles não pagam ou sabe perfeitamente que pagam ao fim de não sei quanto tempo, chantageiam... isso o senhor sabia, o senhor sabe perfeitamente que essas palavras o senhor disse-as muitas vezes, o que é que estas grandes superfícies fazem ao pequeno comerciante. Como disse o professor, e

muito bem, esqueceu-se.~~~

aqui algumas coisas inseridas até neste ponto.~~~

um registo de memória para alguém que está aqui há muitos anos na Assembleia Municipal, recordar pessoas que passaram aqui na Assembleia Municipal.~~~

de Oliveira, eu próprio também presidi ao grupo parlamentar do PSD, o engenheiro Sérgio de Azevedo; no Partido Socialista, o doutor Joaquim Barbosa, o doutor Alfredo Cardoso, o doutor António Reis, o doutor José Carlos de Azevedo, pessoas que estiveram aqui e deram um tributo enormíssimo à Assembleia Municipal; no Bloco, o José Maria Cardoso e o Luís Santos também fantástico com as prestações que teve; no CDS-PP, o Filipe Pinheiro, o Firmino Silva também que já esteve, o Pedro Costa Gonçalves também já foi líder parlamentar do CDS-PP; o PND, o professor Manuel Martins, tudo pessoas que trouxeram grandes contributos para o debate que aqui se fez sempre na Assembleia Municipal.~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~E, senhor presidente, se me permite, gostaria de deixar... estou a esquecer aqui de alguém que nunca devo esquecer e nunca se deve esquecer, são os últimos, mas é importante falar, que é os presidentes de Junta, têm uma visão sobre a composição da Assembleia Municipal, há quem defenda que os presidentes de Junta não devem fazer parte, eu sempre defendi isso ao longo da vida, é impensável que os presidentes de Junta não façam parte da Assembleia Municipal, vai uma discussão de âmbito municipal e não estar o representante máximo dessa freguesia a participar nesse debate é impensável, há quem defenda que eles não devem estar, mas eu defendo que devem estar.~~~~~~Também aquelas pessoas que vão sair, que desde o vinte e cinco de Abril fizeram parte da Assembleia Municipal e há aqui casos que vieram a todas as Assembleias Municipais, faltaram a uma ou duas, estiveram aqui noites e noites, também essa mesma palavra para uma Assembleia Municipal que é dinâmica e fantástica.~~~~~~Queria deixar duas palavras apenas para o futuro, uma entronca neste ponto que falámos aqui, entronca com a galeria dos presidentes, entronca com isso. Há matérias, e isso não tem sido muito cultura em Barcelos, em que nós devemos pôr de lado os interesses partidários e

devemos aquilo que se chama a nível nacional o interesse nacional, também há coisas que no município têm interesse municipal. Esta questão que hoje aqui teve alguma luta, a questão dos lixos, em que tivemos divergências, mas no fundo votou-se em consonância tirando uma ou outra situação por causa das críticas talvez mais aguerridas, desculpem-me fazer a interpretação, esta matéria é uma matéria de interesse municipal, de largo interesse municipal em que nós devemos estar sempre unidos e agarrados no pressuposto de conseguirmos o melhor para o concelho. Isto é muito importante. Há outras matérias, como sabem, que por vezes uma divisão no concelho de forma partidária não devia acontecer.----------

---------Uma segunda palavra é que as interpretações sobre as atribuições e competências da Câmara Municipal pudessem ser mais alargadas.----------

---------Nós vivemos num tempo de profunda crise, os desafios que hoje são apresentados a um executivo municipal são diferentes daquele tempo em que eu fui vereador, são muito diferentes, são muito exigentes, é preciso ter criatividade. Há uma das coisas que se fala na vida pública, na vida europeia, mas na vida pública nacional, que é a diplomacia económica. É importante que na parte do município e no concelho nós consigamos apostar nessa parte da internacionalização do concelho no sector do turismo, no sector empresarial. Nós temos empresas fantásticas no concelho de Barcelos que os poderes públicos devem potenciar essas empresas para o exterior, conseguir captar também capitais do exterior para investir no nosso concelho, porque essa é uma das vertentes que eu entendo que pode ser uma das mais importantes para que o concelho possa ter novas propostas e novos desafios para as gerações futuras ou para os jovens que vão agora lançar-se na vida.----------

---------Em suma, senhor presidente, eu peço desculpa por fugir

ligeiramente do tema, mas, em síntese, regressando ao tema, não tenho nada a obstar sobre a declaração de interesse público no seguimento daquilo que já disse anteriormente, mantenho a mesma coerência de aprovar todas as propostas, quer estas, quer as anteriores que vieram aqui para declaração de interesse público, agora deixando à consciência, penso que será um entendimento que no futuro isto não seja a regra, não continue a ser regra, mas passe a ser excepção.~~~

~~~~~~~~~E para lhe dizer que o senhor deputado José Novais já teve a delicadeza de lhe explicar que isto está inserido numa zona de construção de baixa densidade e, portanto, não está em zona de alagamento nenhum como o senhor vem dizer. O senhor provavelmente não sabe onde é o sítio, eu vou-lhe dizer, é mesmo ao lado da bomba de gasolina de Tamel São Veríssimo, e depois para lhe dizer que os dois mil e novecentos metros quadrados que aqui estão é para tratar da acessibilidade que naturalmente também dá para a grande superfície, mas vai também fazer a ligação da Escola de Música que agora está lá naquela infra-estrutura que está parada há anos, estava ali um tipo mausoléu. Depois vai-se requalificar naturalmente a rotunda que é uma reclamação da população de São Veríssimo há muito tempo. Eu só espero é que este projecto vá para a frente e que se consiga de facto resolver uma série de situações que existem ali.~~~~~~~~~
~~~~~~~~~

~~~~~~~~~Por último, deixe-me dizer, senhor deputado Filipe Pinheiro, sobre as suspeitas, eu não sei se o senhor suspeita de si próprio, é natural que suspeite, mas olhe-se ao espelho e não fale em suspeitas de ninguém nem faça juízos de valor de ninguém.~~~~~~~~~
~~~~~~~~~

Senhoras Deputadas, Meus Senhores e Minhas Senhoras.~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~Sendo muito concreto, muito objectivo, como forma de resposta àquilo que o senhor presidente da Câmara acabou de referir não tanto a meu respeito em termos pessoais, mas muito concretamente em relação à minha intervenção.~~~~~~~~~~~~~~~~~~~

local até fica alagado. Agora, a consideração de leito cheio ou não é questão técnica e isso deixo para a especialidade técnica, mas que fica alagado, fica. Mas não será esse o factor que me leva a dizer que sim ou que não, que deve ser favorável ou não.~~~

entendeu.~~~

Não estamos habituados a esse tipo de discurso e, senhor presidente, é só para relembrar.~~~

maiores felicidades, os maiores êxitos e os maiores sucessos nas suas vidas pessoal e política.~~~

da Silva, para o efeito designado, redigi e subscrevo e que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia.----------

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

_____

(*José da Costa Araújo, Dr.*)

O ASSISTENTE TÉCNICO

_____

(*Celestino Linhares da Silva*)

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS
(Gabinete do Presidente)

ÍNDICE

Acta nº 5 de 30 de Agosto de 2013

FOLHA	ASSUNTO
01	Apresentação da ordem de trabalhos
05	Início dos trabalhos / Período da ordem do dia / Aprovação da acta da sessão de vinte de Junho de dois mil e treze (1º Ponto)
05	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar a suspensão parcial do PDM de Barcelos e estabelecimento de medidas preventivas – Unidade de Tratamento de Resíduos Urbanos (UCPT), freguesia de Paradela (2º Ponto)
11	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à privatização da participação detida pelo Estado, através da Empresa Geral de Fomento, S.A. (EGF), no capital social da Resulima – Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A. (3º Ponto)
21	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar a Declaração de Reconhecimento do Interesse Público Municipal de uma parcela de terreno com 2.971 m², para construção de um estabelecimento comercial, sita na Avenida das Pontes, freguesia de Tamel São Veríssimo (4º Ponto)